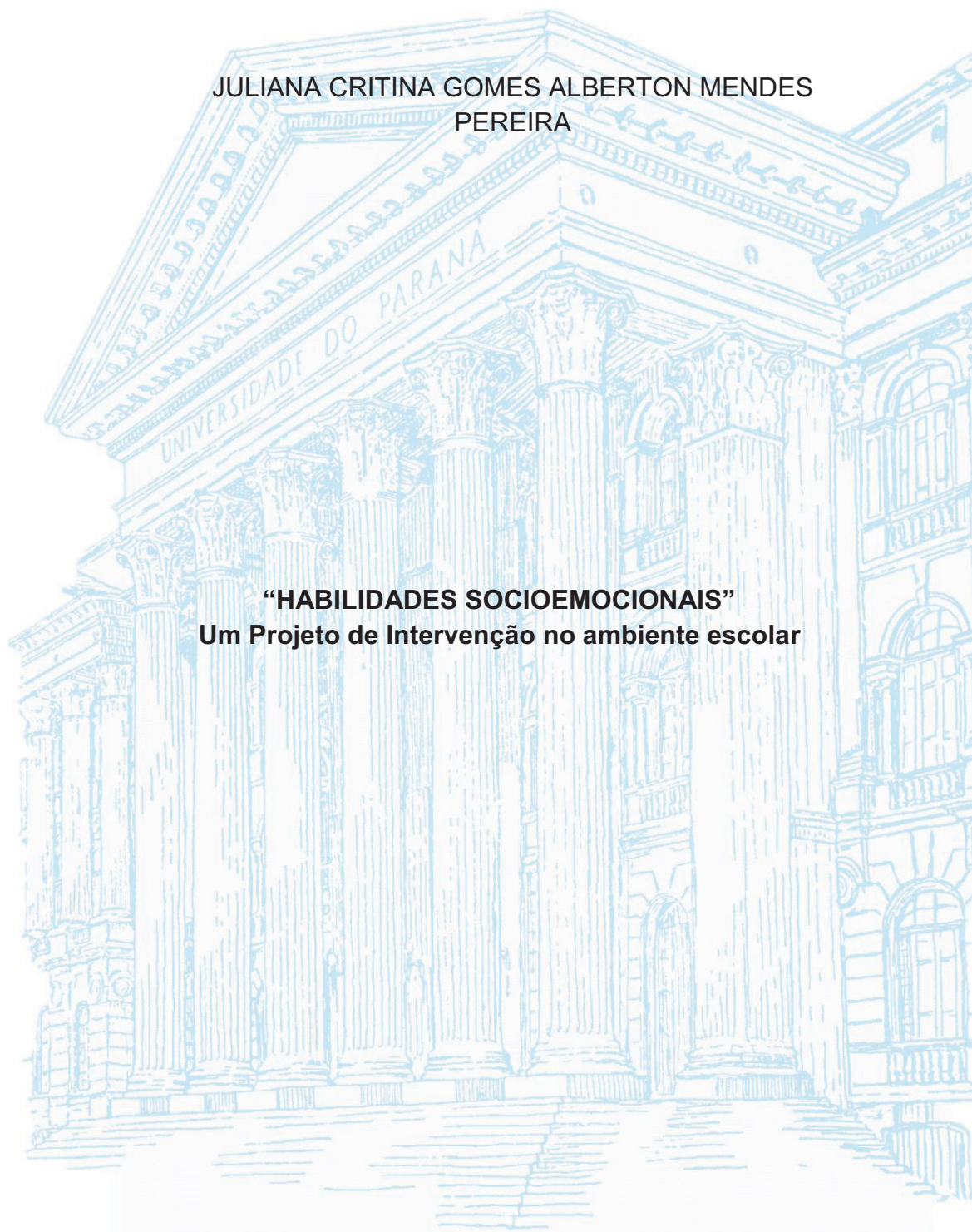


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JULIANA CRITINA GOMES ALBERTON MENDES  
PEREIRA

**“HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS”**  
**Um Projeto de Intervenção no ambiente escolar**



CURITIBA  
2019

## HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

JULIANA CRISTINA GOMES ALBERTON MENDES PEREIRA

### HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS:

Projeto de Intervenção apresentado como requisito parcial para a conclusão do módulo IV do curso de Especialização em Saúde para professores do Ensino Fundamental e Médio, Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra Leila Maria Mansano Sarquis  
Co-Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra Marineli Joaquim Meyer

CURITIBA  
2018

*Dedico este estudo, este trabalho, em prol de vivermos em uma sociedade mais humanizada, de respeito mútuo a cada cidadão; independente de cor, gênero ou religião.*

## RESUMO

Trata-se de um projeto de intervenção escolar, com o objetivo de potencializar o desenvolvimento habilidades voltadas ao comportamento construtivo nos estudantes, para que, em uma situação em que o aluno possa ser exposto às oscilações sentimentais, saibam reagir de forma positiva sem ferir a integridade de outros. Na expectativa de estimular o desenvolvimento de habilidades socioemocionais desenvolvemos o Projeto de Intervenção – Habilidades Socioemocionais em ambiente escolar; por analisarmos certas fragilidades nas atitudes dos adolescentes, em lidar socialmente com seus sentimentos e também com os sentimentos de outras pessoas. Com atividades que desenvolvem a empatia procuramos apresentar algumas análises para convivemos em uma sociedade mais saudável com relação as atitudes interpessoais. Focamos em estudantes iniciando sua adolescência por demanda de notificações e necessidade de intervenção de adultos, profissionais da escola. Em alguns momentos estudantes demonstraram sentimentos que normalmente não são construtivos aos seres humanos como mágoas de familiares, prazeres incomuns, alguns hábitos que não condiz com a idade, então deixamos como sugestão a continuidade deste projeto para que médicas e/ou especialistas fizessem uma avaliação de alguns pontos direcionados. Para nós, a melhor parte do projeto foi observar o interesse e os comentários apreciativos dentro da toda comunidade escolar. Este projeto de intervenção contribuiu para um refletir de comportamentos e ações entre alunos e professores com o fulcro de direcionar um novo olhar e comportamento sobre as situações cotidianas. A proposta do projeto de intervenção foi aplicada na Escola Municipal Pedro Viriato Parigot de Souza, rua Professora Delminda Santos número 80, pertencente ao bairro Sítio Cercado, na cidade de Curitiba. A instituição atende aproximadamente quinhentos e vinte estudantes do Ensino Fundamental. Para este projeto de intervenção desenvolvemos cinco atividades entre os meses de novembro e dezembro de 2018. Por meio de atividades de autoconhecimento e foi realizada muita conversa e destacados alguns exemplos de nosso cotidiano. Com a proposta de construir juntos um espaço formativo e também. Buscando reconhecer os sentimentos que prevalecem em maior frequência entre os estudantes da turma, com diferentes encontros e técnicas apropriadas e adequadas para o tema em questão. Como considerações finais podemos afirmar que a expectativa de estimular o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, trouxe respostas imediativas bem satisfatórias ao grupo envolvido, pois a participação efetiva e interessada dos estudantes sinalizou o quanto este assunto foi importante de ser debatido entre todos. Conseguimos de certa maneira mostrar, instigar aos estudantes a identificarem as habilidades socioemocionais em si e no outro no âmbito escolar, estimular um assunto que era de pouco conhecimento dos adolescentes desta turma, assim como também da professora regente da turma que desconhecia o estilo das atividades propostas e solicitou referências sobre o assunto. Para nós, a melhor parte do projeto foi observar o interesse e os comentários apreciativos dentro da toda comunidade escolar.

**Palavras chaves:** socioemocional; sentimentos; empatia.

## ABSTRACT

It is a project of school intervention, with the aim of enhancing the development of skills aimed at constructive behavior in students, so that in a situation where the student can be exposed to the emotional oscillations, know how to react in a positive way without hurting the integrity of others. In the expectation of stimulating the development of social-emotional abilities we developed the Project of Intervention - Socioemotional Skills in school environment; for analyzing certain frailties in the attitudes of adolescents, in dealing socially with their feelings and also with the feelings of other people. With activities that develop empathy we try to present some analysis to live in a healthier society with respect to interpersonal attitudes. We focused on students beginning their adolescence by request of notifications and need for intervention of adults, school professionals. In some moments students have shown feelings that are not usually constructive to human beings like family hurts, unusual pleasures, some habits that do not match the age, so we leave as a suggestion the continuity of this project so that doctors and / or specialists make an evaluation of points. For us, the best part of the project was to observe interest and appreciative comments within the whole school community. This intervention project contributed to a reflection of behaviors and actions between students and teachers with the focus of directing a new look and behavior on everyday situations. The proposal of the intervention project was applied at the Municipal School Pedro Viriato Parigot de Souza, Rua Professora Delminda Santos number 80, belonging to the neighborhood Sítio Cercado, in the city of Curitiba. The institution serves approximately five hundred and twenty students of Elementary School. For this intervention project we developed five activities between the months of November and December of 2018. Through activities of self-knowledge and was carried out very convessa and highlighted some examples of our daily life. With the proposal of building together a formative space and also. Seeking to recognize the feelings that prevail more frequently among the students of the class, with different meetings and techniques appropriate and appropriate for the subject in question. As final considerations we can affirm that the expectation of stimulating the development of social-emotional abilities, brought close and satisfactory answers to the group involved, because the effective and interested participation of the students signaled how important this subject was to be debated among all. We succeeded in somehow showing, instigating students to identify social and emotional abilities in themselves and in the other in the school environment, to stimulate a subject that was little knowledge of the adolescents of this class, as well as of the regent teacher of the group that did not know the style of the activities proposals and asked for references on the subject. For us, the best part of the project was to observe interest and appreciative comments within the whole school community.

**Key words:** socioemotional; feelings; empathy.

## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer à minha família que sempre me apoiou e compartilhou comigo cada preocupação na caminhada da especialização.

À gestão e professores da Escola Municipal Pedro Viriato Parigot de Souza.

Às professoras e tutora da UFPR que me incentivaram e acreditaram em meu potencial.

À Deus que amenizou a tempestade para conclusão deste Projeto de intervenção.

## SUMÁRIO

<b>1.INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>1.1.Objetivos .....</b>	<b>11</b>
<b>1.2 Justificativa .....</b>	<b>12</b>
<b>2. Revisão de literatura .....</b>	<b>13</b>
<b>3. METODOLOGIA DA INTERVENÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>5.CONCLUSÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>6. REFERENCIAS .....</b>	<b>23</b>



## 1. INTRODUÇÃO

A prevenção de alguns tipos de formas de violência é um dos focos principais do trabalho da equipe da Rede de Proteção dos dez Núcleos Regionais de Educação de Curitiba. Na regional do Bairro Novo se faz necessária ações de prevenção de todas as formas de violências: físicas, psicológicas e as negligências à proteção, educação, à saúde.

Expressar sentimentos e falar sobre coisas íntimas, não é uma tarefa fácil, aspecto que dificulta a prevenção de problemas sociais, como por exemplo: relações interpessoais, no entanto temos que iniciar ações efetivas o mais emergentemente possível, seja na primeira infância, na adolescência ou na juventude.

Desta forma proponho um trabalho sistematizado, em parceria com o colegiado e com os estudantes da Escola Municipal Parigot de Souza, localizada na região do Xapinhã do bairro Sítio Cercado, sob a supervisão do Núcleo Regional de Educação Bairro Novo. Selecionamos o quinto ano que frequentam o período da tarde por entendermos que a faixa etária desses estudantes é o término da infância e o início da pré-adolescência, de acordo com Outeiral (1994, p. 6), a adolescência é definida como:

Uma palavra com dupla origem etimológica e caracteriza muito bem as peculiaridades desta etapa da vida. Ela vem do latim *ad* (a, para) e *olecer* (crescer), significando a condição de processo de crescimento. Em resumo o indivíduo apto para crescer. A adolescência também deriva do *adolescere*, origem da palavra *adoecer*, temos assim, nesta dupla origem etimológica, um elemento para pensar esta etapa da vida: aptidão para crescer (não apenas no sentido físico, mais também psíquico) e para adoecer (em termos de sofrimento emocional, com as transformações biológicas e mentais que operam nesta faixa da vida). (Outeiral 1994, p. 6)

A adolescência é um período de desenvolvimento, nessa fase os jovens estão expostos a novas ideias e comportamentos, ao se relacionarem com outros indivíduos e organizações além daquelas encontradas na infância, fica suscetível a um momento para "experimentar". Experimentar as funções, responsabilidades e algumas formas sentimentais dos adultos, muitos dos estudos indicam que os dependentes de drogas por exemplo, vem da dificuldade em sentir prazer e encontram nas drogas um alívio para o sofrimento que os atormenta emocionalmente.



É também um momento em que a "plasticidade" e maleabilidade do cérebro adolescente sugerem que, assim como a infância, esse período de desenvolvimento é um momento em que as intervenções podem reforçar ou alterar as experiências anteriores e superiores. (UNODC, 2013 p 23)

O desejo de assumir funções de adultos e de relacionar socialmente como eles, se tornar mais independente em um momento em que mudanças significativas estão ocorrendo no cérebro do adolescente, também cria um momento potencialmente propício para decisões mal tomadas e envolvimento em comportamentos potencialmente prejudiciais, tais como os comportamentos sexuais de risco, fumar e beber, negligência na condução de veículos e uso de drogas ou mesmo automutilação. (UNODC - Escritório das Nações Unidas Sobre Drogas e Crime 2013; p23)

O abuso de brincadeiras e comportamentos desequilibrados de colegas, bem como a rejeição deles, são influências significativas sobre o comportamento interpessoal saudável, embora a influência dos pais continue a ser significativa. Atitudes saudáveis relacionadas aos sentimentos e crenças normativas sociais seguras, também são importantes fatores de proteção psíquica na adolescência. Boas habilidades sociais e saúde mental e emocional resistentes, continuam a ser um fator protetor essencial ao longo da adolescência.

As competências socioemocionais incluem um conjunto de habilidades que cada pessoa tem para lidar com as próprias emoções, se relacionar com os outros e gerenciar objetivos de vida, como autoconhecimento, colaboração e resolução de problemas. Essas competências são utilizadas cotidianamente nas diversas situações da vida e integram o processo de cada um para aprender a conhecer, aprender a conviver, aprender a trabalhar e aprender a ser. Ou seja, são parte da formação integral e do desenvolvimento de todos. No século 21, a interconectividade e a crescente complexidade das transformações sociais, tecnológicas, entre outras, têm ampliado a relevância dessas competências para a realização no âmbito pessoal, de estudo, de trabalho e social.

Com o proposto Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, em parceria com a UNESCO, muitos estudos indicam que as competências socioemocionais podem ser desenvolvidas intencionalmente no ambiente escolar, seja em atividades próprias para isso, ou articulando um conjunto de componentes

curriculares. Tidas com grande potencial para serem tão importantes, quanto às competências cognitivas (avaliadas por testes de inteligência e conhecimento acadêmico) para a obtenção de bons resultados na escola, e tão ou mais importantes que elas para o trabalho e a vida, formuladores de políticas públicas vêm demonstrando interesse crescente em incorporar ferramentas para seu desenvolvimento. (Série diálogos: postagem 23/0/2014 e Instituto Ayrton Senna).

O papel da inteligência emocional dentro e fora da escola, exige "educar" as emoções para que as pessoas tornem-se aptas a lidar com frustrações, angústias e medos, pode contribuir para qualidade do processo de ensino e aprendizagem, trazendo equilíbrio entre a razão e a emoção.

O Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de compreender a cidadania como participação social e política, assim como desenvolver o exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si mesmo o respeito (Parâmetros curriculares nacionais : apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação – (Brasília: MEC/SEF, 1997)

Trata-se de um projeto de intervenção escolar, com o objetivo de potencializar o desenvolvimento habilidades voltadas ao comportamento construtivo nos estudantes, para que, em uma situação em que o aluno possa ser exposto às oscilações sentimentais, saibam reagir de forma positiva sem ferir a integridade de outros..

## **1.1 OBJETIVOS**

Estimular o desenvolvimento de habilidades socioemocionais em situações cotidianas no ambiente escolar.

Potencializar nos estudantes o desenvolvimento de habilidades socioemocionais em si e no outro em âmbito escolar

## 1.2 JUSTIFICATIVA

Torna-se importante destacar o número de incidentes e ocorrências em 2017 no território do Bairro Novo no que diz respeito aos adolescentes com dificuldades e/ou atitudes em suas relações sociais, refletindo em notificações de automutilação, bullying, violências dentre outras, exigindo intervenção dos profissionais da escola a todo momento.

Essas ocorrências despertaram sobre a necessidade de atuação e debate da equipe sobre as habilidades sócio emocionais dos estudantes. “Considerando as questões psicológicas e o conjunto de desempenhos apresentados pelo indivíduo diante das demandas interpessoais, essas habilidades são aprendidas e seu desempenho depende do desenvolvimento do indivíduo e de suas variáveis situacional-cultural (Dell Prette & Del Prette, 1999)”.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

O espaço educacional deve ser um espaço de garantia de direitos igualitários para todos, um ambiente sadio onde as relações interpessoais seja de forma mútua de cooperação, de aceitação sobre as diferenças e as coisas boas que isso pode trazer pra cada um de nós. “A escola é um local privilegiado de encontro, de interlocução, de questionamento, de construção e transformação do conhecimento. Conhecimento não só nos livros, mas nas experiências de cada um. Encontro não só de saberes, mas principalmente de pessoas, nas suas diversidades e nas suas riquezas pessoais e culturais. Um contato amoroso entre seres que preenchem a vida. (ABED, 2002: 23)”.

A Escola como local formador, se entende em um ambiente de respeito por todos.

Vemos nos diferentes ambientes, e em especial no ambiente escolar pessoas equilibradas e estruturadas emocionalmente e com isso percebemos que a autoestima influencia no desenvolvimento e na aprendizagem dos estudantes. Entretanto, podemos encontrar também pessoas com influência negativa para vida do estudante, o que pode prejudicar a capacidade cognitiva, bem como todo o desenvolvimento de muitos alunos.

O intelecto humano é desenvolvido gradativamente do nascimento até a vida adulta e formado por um conjunto de faculdades intelectuais, dentre as quais destacam-se criatividade, intuição, imaginação, inovação e a capacidade de aprender. “A afetividade é requisito primordial para o desenvolvimento da autoestima e aprendizagem, pois, a sala de aula deve revestir-se de sentimentos de respeito, de valorização do outro, de compreensão e atividades dinâmicas.” (Braz 2012:17). Resgatar o emocional e o social faz parte do processo de ensino aprendido, pois no ambiente escolar temos a formação completa do ser humano.

Este projeto de intervenção contribuiu para um refletir de comportamentos e ações entre alunos e professores com o fulcro de direcionar um novo olhar e comportamento sobre as situações cotidianas.

### 3. METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

A proposta do projeto de intervenção foi aplicada na Escola Municipal Pedro Viriato Parigot de Souza, rua Professora Delminda Santos número 80, pertencente ao bairro Sítio Cercado, na cidade de Curitiba. A instituição atende aproximadamente quinhentos e vinte estudantes do Ensino Fundamental.

Para este projeto de intervenção desenvolvemos cinco atividades entre os meses de novembro e dezembro de 2018.

Por meio de atividades de autoconhecimento e foi realizada muita conversa e destacados alguns exemplos de nosso cotidiano. Com a proposta de construir juntos um espaço formativo e também .buscando reconhecer os sentimentos que prevalecem em maior frequência entre os estudantes da turma.

Foi realizado também a análise da tirinha 'O gato de Laerte' com o seguinte texto: - Este é um mundonselvagem de horros e injustiça! ... o que pode um simples gato, contra esse pesadelo todo?

Juntamente com as imagens provocamos a conversação a fim de induzir que as crianças se coloquem no lugar do outro.

Com base na tirinha anterior, foi fotocopiado e distribuído a cada estudante a tirinha da Laerte, com uma impressão maior para compor um painel, assim, foi solicitado que os alunos analisassem a história em quadrinho e estimulassem uma conversação com as seguintes perguntas:

Quem é este menino?

Como vocês acham que ele estava se sentindo?

Vocês já viram pessoas nesta situação?

O que vocês acham que o gato sentiu?

O que levou o gato a fazer o que fez?

Como vocês acham que o menino se sentiu depois que o gato se enroscou nele?

Para finalizar esta atividade, realizar um jogral onde cada criança verbaliza uma frase para ajudar a confortar o menino.

Num segundo momento, foi desenvolvido uma técnica de explosão de ideias chamada: “brainstorming”. Com o desenvolvimento desta técnica tornou-se possível desenvolver e reconhecer os sentimentos dos alunos, o que potencializou a execução da outra etapa.

Em um terceiro momento foi desenvolvido a técnica de “contagem de história” com ênfase que o planeta do ET, está passando por problemas sociais e o enviou para levar consigo cinco sábios conselhos para viver melhor entre eles. Os estudantes da turma de forma descritiva relatam anonimamente suas sugestões.

“Doutores sociais” - Solicitar dos estudantes seus entendimentos de doença, sugerir que tratemos atitudes como doenças e solicitar `receita médica` dos alunos doutores.



#### 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO

Quadro 1 – DESCRIÇÃO e ORGANIZAÇÃO DO PROJETO Curitiba, 2018.

Data	Pessoas Envolvidas	Assunto	Atividade	Avaliação
29/11/18	Equipe gestora da Unidade Educacional	Apresentação do projeto de intervenção	Reunião com a gestão da escola para esclarecimentos de como o projeto seria desenvolvido	Boa aceitação e todos envolvidos têm consciência da importância do tema à ser trabalhado.
30/11/2018	Professor regentes da turma participe do Projeto de Prevenção	Conversa sobre os horários e atividades a serem realizadas	Apresentação das atividades a serem trabalhadas e assimilação com o planejamento do professor	A professora Amanda regente da turma se mostrou bastante receptiva, solicita e interessada para com as atividades. Nesta data também ajustamos as datas e os horários que as atividades seriam realizadas.
03/12/2018	Professores e estudantes	Habilidades socioemocionais – empatia	Tira: O gato da Laerte - Programa Turma Legal	Excelente recepção dos estudantes, foram bastante participativos.

10/12/2018	Professores e estudantes	Sugestões para um planeta melhor.  Reconhecimento dos sentimentos.	Ajudando o ET  Brainstorming	Os estudantes foram muito participativos, trazendo sugestões, exemplos de seus cotidiano, a troca de ideias foi muito rica. Na realização da tempestade de ideias os adolescentes puderam se expressar significativamente, incrível a capacidade que eles têm em reconhecer e as possibilidades que mostraram para a solução de alguns problemas sociais.
17/12/2018	Professores e estudantes	Realizar uma receita médica para um mundo melhor.	Doutores sociais	Atividade deixada para professora regente e coregente aplicar.

Primeiro encontro:

Em contato via telefone, agendamos um horário com a diretora Giovana Prosdóssimo, para conversarmos sobre a possibilidade de aplicarmos o Projeto de Intervenção – Habilidades socioemocionais no âmbito escolar, na Escola Municipal Parigot de Souza, envolvendo os vinte e oito estudantes do quinto ano (fase em que estão entrando na adolescência). Com boa receptividade ajustamos nossa agenda para o dia 29/11/2018 em horário compatível, no período da tarde.

Desde a entrada na Escola fomos muito bem recepcionadas, a gestão nos recebeu com atenção e permaneceu atenta às informações que efetivamente tínhamos para repassar e às atividades que tínhamos para trabalhar, convocando o setor pedagógico para participar da conversa.

Tendo boa aceitação da proposta agendamos com o setor pedagógico um horário com a professora Amanda Cristiane Dolato Takeda, regente da turma destinada, uma conversa em sua hora de permanência direcionada ao planejamento as aulas que seguirão o currículo dos estudantes.

Todos os envolvidos apresentaram consciência sobre a dificuldade de se trabalhar o tema em questão, com esta faixa etária, mas grande interesse e curiosidade sobre as atividades propostas.

Segundo encontro:

Aproveitamos a oportunidade de conversarmos com a professora regente no dia 30/11/2018, e apresentamos o e projeto de intervenção. Esta regente se mostrou interessada e receptiva em sua declaração de aceitação. Apresentamos nossas atividades que antecipadamente havíamos planejado para realização das aulas, apresentamos como seria realizado o desenvolvimento de cada uma delas, professora Amanda contribuiu sugerindo sobre o tempo das atividades, o que foi de grande valia para nosso trabalho, pois conhecia sua turma e estava ali para colaborar com os bons resultados que estávamos almejando. Programamos ainda neste encontro as datas e horários com a turma sugerida (03/12/2018 e 10/12/2018).

Terceiro encontro:

Em momento anterior já observamos que os estudantes que se destacavam com suas habilidades sobressalentes, desenvoltura em situações sociais, proatividade em tarefas que outros se mostravam menos expostos. Nos apresentamos de forma simples e iniciamos nossa conversa de forma prazerosa. A tarefa de analisarmos a tirinha `O gato de Laerte` parecia fácil, cada um dos estudantes expressou de forma subjetiva em seus movimentos corporais, uma reação de surpresa, aparentemente, não esperavam analisar sentimentos naquele momento de euforia, onde uma professora estranha os abordava com tanta empolgação.

Primeiramente a pessoa que se apresentava naquela simples tirinha, era algo para ser analisado de longe, mas quando a conversa começou a representar o cotidiano de uma criança, feito eles próprios, os falantes se calaram e alguns estudantes calados se expressaram claramente.

Conforme os dispositivos de conversa foram surgindo, foi possível observar que os adolescentes encontravam obstáculos em conversar socialmente sobre seus sentimentos, aparentemente se incluíam em um lado do cenário, em que podiam se esconder socialmente em seu cotidiano escolar por meio de suas habilidades/brincadeiras despojadas, mas maquiando sentimentos profundos. Essa situação nos causou grande desconforto pois até mesmo a professora que conhecia cada um de seus alunos, estranhou a reação de alguns. Acreditamos que estes foram o que mais instigamos no fator de análise com empatia, pois foram os que mais participaram com seriedade da atividade, usando de verdadeira compaixão para confortar o menino supracitado na tirinha de Laerte, com um rico jogral verbalizado em sala de aula.

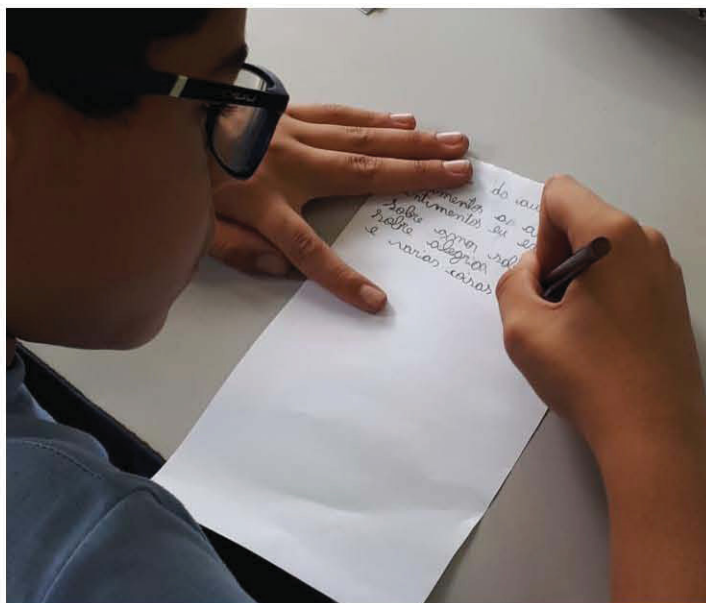
Construímos oralmente uma trágica e fictícia história, onde um planeta distante de Ets enfrentava diversos problemas sociais e um corajoso guerreiro veio até a Terra, resgatar ideias para salvar seu planeta, com um *Brainstorming* finalizamos nosso encontro.

Fotografia 1 – atividade com os estudantes





Fotografias 3 e 4 – estudantes realizando atividades



## 5. CONCLUSÃO

A expectativa de estimular o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, trouxe respostas imediativas bem satisfatórias ao grupo envolvido, pois a participação efetiva e interessada dos estudantes sinalizou o quanto este assunto foi importante de ser debatido entre todos!

Conseguimos observar dentro do contexto global das atividades que alguns estudantes necessitam de um pouco mais de observação e atenção por parte dos professores, pois no desenvolvimento do projeto de intervenção em cada uma das conversas, os estudantes demonstraram sentimentos que normalmente não são construtivos aos seres humanos como mágoas de familiares, prazeres incomuns, alguns hábitos que não condiz com a idade, o que deixamos como sugestão para a continuidade deste projeto para que os especialistas fizessem uma avaliação de alguns pontos direcionados aos profissionais afins.

Conseguimos de certa maneira mostrar, instigar aos estudantes a identificarem as habilidades socioemocionais em si e no outro no âmbito escolar, estimular um assunto que era de pouco conhecimento dos adolescentes desta turma, assim como também da professora regente da turma que desconhecia o estilo das atividades propostas e solicitou referências sobre o assunto.

Para nós, a melhor parte do projeto foi observar o interesse e os comentários apreciativos dentro da toda comunidade escolar.

Para o ano letivo de 2019, recebi o convite para trabalhar junto à Secretaria Municipal de Educação de Curitiba na CEFAR – Coordenadoria e Equidade, Família, Rede de Proteção e Direitos Humanos, em nível central, tendo a oportunidade de oferecer formação continuada aos professores da rede municipal de ensino dos dez Núcleos Regionais da cidade de Curitiba. O tema *habilidades socioemocionais* terá continuidade em pesquisa para ampliar e pulverizar conhecimentos.



## REFERÊNCIAS

DEL PRETTE, Z. A. P. & Del Prette. A psicologia das habilidades sociais: terapia e educação. Vozes, 1999

OUTEIRAL, J. O. Adolescer: Estudos sobre adolescência. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994

UNODC - Escritório das Nações Unidas Sobre Drogas e Crime - Normas Internacionais Sobre a Prevenção do uso de Drogas, 2013

PCN, Parâmetros Curriculares Nacionais : apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997.

### FÓRUM INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS

“Educar para as competências do século 21”, São Paulo, 2014 . Comunicado de Imprensa. Disponível em:

<http://www.educacaoec21.org.br/foruminternacional2014/wp-content/uploads/2014/01/comunicado-de-imprensa-f%C3%B3rum.pdf>

GARCIA, Sandra (org), ABED, Anita, SOARES, Tufi & DONNINI, Silvia. Saltos de Aprendizagem: o percurso de uma Metodologia inovadora em Educação. São Paulo: Mind Lab Brasil & INADE, 2012. Disponível em: [www.mindlab.com.br](http://www.mindlab.com.br).

BRAZ, A. B., A importância da auto estima no desenvolvimento e aprendizado das crianças. Revista Atitude empreendedora, São Paulo 2012. Disponível em <http://www.antonibraz.com.br/artigo.asp?id=17>

Laerte Coutinho – Condomínio – Folha de São Paulo 1992

EUCACAO PARA O SECULO 21; Série diálogos, 2014. Disponível em: <http://porvir.org/especiais/socioemocionais/>

